

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA
PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 3º QUADRIMESTRE DE 2014****1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO****Nome:** ERNANDES DE MENEZES JUNIOR**Data da Posse:** 14/10/2014**1.2 PLANO DE SAÚDE****O Estado/Município tem Plano de Saúde?** SIM**Período a que se refere o Plano:** 2014 à 2017**Status:** Aprovado**Data de entrega no Conselho de Saúde** 17/10/2013**Introdução - Considerações Iniciais**

O presente Relatório refere-se ao terceiro Quadrimestre de 2014 conforme determinação da LC 141/2012 e comporá a seu tempo o Relatório Anual de Gestão 2014 do Município de Unai elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Documento embasado na portaria 3.176/GM/MS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsídio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2014 – 2017, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde em 08/10/2013.

Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Contribuíram com valiosas informações para confecção deste documento, diversos coordenadores e servidores do sistema municipal de saúde.

Lembramos à população em geral e aos interessados neste relatório que qualquer dúvida, poderá ser dirimida junto à Secretaria Municipal de Saúde de Unai. todas as falhas e dados desse relatório são exaustivamente discutidos no Conselho Municipal de Saúde.

Sendo assim esperamos que o presente relatório seja um importante instrumento de prestação de contas e de entendimento da saúde pública em nosso Município.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	23.419.607,20	23.419.607,20	26.183.214,43	111,80
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.124.000,00	3.124.000,00	3.301.242,94	105,67
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.529.000,00	4.529.000,00	6.052.309,89	133,63
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.157.000,00	8.157.000,00	8.582.459,57	105,21
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.881.000,00	4.881.000,00	5.890.698,06	120,68

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	161.414,40	161.414,40	173.215,74	107,31
Dívida Ativa dos Impostos	1.750.293,60	1.750.293,60	1.843.526,30	105,33
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	816.899,20	816.899,20	339.761,93	105,33
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	81.223.000,00	81.223.000,00	86.626.576,50	106,65
Cota-Parte FPM	31.710.000,00	31.710.000,00	32.402.449,67	102,18
Cota-Parte ITR	1.622.000,00	1.622.000,00	1.244.183,90	76,70
Cota-Parte IPVA	6.597.000,00	6.597.000,00	7.911.513,86	119,92
Cota-Parte ICMS	40.149.000,00	40.149.000,00	43.975.022,56	109,52
Cota-Parte IPI-Exportação	829.000,00	829.000,00	803.324,51	96,90
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	316.000,00	316.000,00	290.082,00	91,79
Desoneração ICMS (LC 87/96)	316.000,00	316.000,00	290.082,00	91,79
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	104.642.607,20	104.642.607,20	112.809.790,93	107,80

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	14.010.033,09	14.098.033,09	10.620.174,17	75,33
Provenientes da União	12.579.626,03	12.579.626,03	8.657.617,79	68,82
Provenientes dos Estados	1.276.162,06	1.364.162,06	1.752.470,99	128,47
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	154.245,00	154.245,00	210.085,39	136,20
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	14.010.033,09	14.098.033,09	10.620.174,17	75,33

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) /e)
DESPESAS CORRENTES	39.353.514,08	44.800.543,03	43.646.450,81	741.094,00	99,08
Pessoal e Encargos Sociais	33.203.241,00	36.592.157,99	36.434.959,87	11.345,00	99,60
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) /e)
Outras Despesas Correntes	6.150.273,08	8.208.385,04	7.211.490,94	729.749,00	96,75
DESPESAS DE CAPITAL	733.945,84	1.134.150,21	969.658,78	113.018,00	95,46
Investimentos	733.945,84	1.134.150,21	969.658,78	113.018,00	95,46
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	40.087.459,9 2	45.934.693,24		45.470.221,00	98,99

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/ IV (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	12.015.675,18	250.626,00	26,98
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	12.015.675,18	250.626,00	26,98
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	N/A	-1,00	-1,00	603.486,00	-2,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	N/A	-1,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	N/A	-1,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00	-2,00	12.869.787,00	28,30

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		45.934.693,24		99,00		0,00
--	--	---------------	--	-------	--	------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII /IIIB x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) / IIIB X 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	28,90

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII-(15*IIIB)/100)] ⁶	VALOR
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIB)/100]	15.678.965,77

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2014	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	49.818,00	49.818,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.818,00	49.818,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(I)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	% [(l+m)/ total(l+m)] x100
Atenção Básica	9.601.620,52	9.135.773,46	8.883.916,43	155.407,00	19,88
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.962.126,44	25.822.084,81	25.251.331,42	332.649,00	56,27

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	% $[(l+m)/\text{total}(l+m)] \times 100$
Suporte Profilático e Terapêutico	219.003,00	185.903,00	177.356,00	4.687,00	0,40
Vigilância Sanitária	457.387,00	339.199,97	328.682,31	5.532,00	0,74
Vigilância Epidemiológica	2.122.511,00	1.889.891,39	1.806.805,48	17.953,00	4,01
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	8.724.811,96	8.561.840,61	8.168.017,95	337.883,00	18,71
TOTAL	40.087.459,92	45.934.693,24		45.470.221,00	100,01

Análise e Considerações Gerais

Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. As demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

O Município de Unaí aplicou até este semestre, o percentual de 28,90% de sua receita corrente líquida em saúde, cumprindo dessa forma o mínimo constitucional.

Neste exercício de 2014, o Município liquidou R\$ 44.616.109,59 de suas despesas de um total empenhado de R\$ 45.470.221,34 ou seja, foram liquidadas cerca de 98,99% das despesas.

Do total liquidado, 19,88% são da atenção básica (PSF, PACS, NASF, SAÚDE BUCAL entre outros) 56,27% foi para a assistência hospitalar e ambulatorial (HMU, PA, POLICLÍNICA, OFTALMOLOGIA etc.), 0,40% foi para a farmácia básica, 0,74% vigilância sanitária, 4,01% vigilância epidemiológica (combate a dengue, e outras doenças como Leishmaniose, Hanseníase, AIDS etc.) e 18,71% foram para as subfunções do tipo Gestão da Secretaria Municipal, Publicidade, Gestão do HMU, entre outras.

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend-Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³										
Atenção básica	4.631.370,37	71.902,19	0,00	100.661,04	2.504.028,16	7.307.961,76	9.075.765,46	8.995.197,98	8.846.116,43	8.769.103,28	9.979.018,00	412.900,98	2.629.200,45
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	4.631.370,37	0,00	0,00	84.725,22	10.115,91	4.726.211,50	6.196.183,40	6.156.652,56	6.069.470,29	6.033.722,05	4.624.000,00	349.169,71	2.290.559,72
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA		
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend-Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	
	Federal	Estadual	Outros Municípios³											
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	4.631.370,37	0,00	0,00	84.725,22	10.115,91	4.726.211,50	6.196.183,40	6.156.652,56	6.069.470,29	6.033.722,05	4.624.000,00	349.169,71	2.290.559,72	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	71.902,19	0,00	15.935,82	2.493.912,25	2.581.750,26	2.879.582,06	2.838.545,42	2.776.646,14	2.735.381,23	5.355.018,00	63.731,27	338.640,73	
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.269.316,36	366.141,00	0,00	36.536,14	19.476.900,19	23.148.893,69	25.215.408,53	24.993.272,50	24.672.698,63	23.933.451,52	25.848.020,00	691.406,93	1.563.574,33	
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.269.316,36	0,00	0,00	18.094,70	54.577,35	3.341.988,41	3.850.434,98	3.800.015,17	3.762.869,20	3.735.830,37	4.200.000,00	285.375,52	760.138,12	
Teto financeiro	2.937.428,15	0,00	0,00	10.786,85	0,00	2.948.215,00	3.339.393,50	3.336.605,51	3.334.514,03	3.332.986,03	3.410.600,00	228.529,46	641.190,00	
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	331.888,21	0,00	0,00	7.307,85	54.577,35	393.773,41	511.041,48	463.409,66	428.355,17	402.844,34	789.400,00	56.846,06	118.948,12	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	366.141,00	0,00	18.441,44	19.422.322,84	19.806.905,28	21.364.973,55	21.193.257,33	20.909.829,43	20.197.621,15	21.648.020,00	406.031,41	803.436,21	
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância em Saúde	631.931,06	134.170,30	0,00	20.793,32	1.423.721,12	2.210.615,80	2.390.190,36	2.304.953,40	2.269.392,58	2.229.226,48	2.489.014,00	134.939,61	505.558,83	
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	56.389,30	0,00	0,00	820,78	293.391,18	350.601,26	339.198,97	334.214,76	328.682,31	300.721,02	48.000,00	20.897,72	13.028,19	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	575.541,76	134.170,30	0,00	19.972,54	1.130.329,94	1.860.014,54	2.050.991,39	1.970.738,64	1.940.710,27	1.928.505,46	2.441.014,00	114.041,89	492.530,64	
Assistência Farmacêutica	0,00	31.800,00	0,00	299,64	177.356,00	209.455,64	185.903,00	182.043,44	177.356,00	177.356,00	244.002,00	0,00	0,00	
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	31.800,00	0,00	299,64	177.356,00	209.455,64	185.903,00	182.043,44	177.356,00	177.356,00	244.002,00	0,00	0,00	
Gestão do SUS	0,00	49.000,00	0,00	7.128,83	1.514,05	57.642,88	14.424,50	11.907,00	11.787,00	11.787,00	95.000,00	0,00	65.552,48	
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	1.064,79	0,00	1.064,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	49.000,00	0,00	6.064,04	1.514,05	56.578,09	14.424,50	11.907,00	11.787,00	11.787,00	95.000,00	0,00	65.552,48	
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	125.000,00	210.000,00	0,00	31.523,12	32.239,00	398.762,12	383.439,78	375.451,00	346.261,00	89.322,00	1.466.011,00	0,00	178.183,12	

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend-Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior
	Federal	Estadual	Outros Municípios³										
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	889.457,50	0,00	13.143,30	45.176,32	947.777,12	255.000,00	238.364,00	232.039,00	232.039,00	8.609.000,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	17.165,58	7.718.930,32	7.736.095,90	8.414.561,61	8.369.032,02	8.060.458,95	7.632.834,12	8.066.756,96	148.856,12	59.329,96

Análise e Considerações Gerais

O relatório acima evidencia os gastos com saúde em cada um dos blocos de financiamentos do SUS durante o exercício de 2014.

A primeira coluna de receitas apresenta as receitas provenientes da União, que considerando os valores do teto MAC, que são transferidos via Estado, uma vez que Unai não é gestor dos Prestadores de Serviços, somam R\$ 8.657.617,79. Os recursos provenientes totalmente do Estado somaram R\$ 1.752.470,99, enquanto as receitas de rendimentos bancários foram de R\$ 227.250,97. Os recursos próprios, ou seja aqueles provenientes dos cofres municipais de arrecadação própria e transferências entre outros, somaram R\$ 31.379.865,16.

Com essa análise, fica patente que a maioria dos recursos próprios, estão sendo investidos no Bloco de Média e Alta Complexidade, bloco em que se insere o Hospital Municipal, Pronto Atendimento e Policlínica entre outros. Nesse bloco os recursos próprios somaram R\$ 19.476.900,19. Esse alto valor de alocação de recursos é esperado para os municípios que possuem Hospitais Municipais.

Este relatório ainda, apresenta os saldos financeiros em cada bloco, totalizando um saldo total de R\$ 2.555.381,04. A despesa liquidada nesse exercício ficou em R\$ 44.616.109,59 um crescimento de 16,79% em relação ao exercício de 2013.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	0,35
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	3,30
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	2,38
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	18,71
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	81,29
2.21	Atenção Básica	19,88
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	56,27
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	0,40
2.24	Vigilância Sanitária	0,74
2.25	Vigilância Epidemiológica	4,01
2.26	Alimentação e Nutrição	0,00
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	22,89

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	28,90
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	18,09
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	72,45
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	9,32
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	83,17
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	19,87
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	77,94
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	77,94
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$552,51
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	80,15

Análise e Considerações

Este relatório evidencia mais uma vez o percentual de recursos próprios do Município aplicados no Fundo Municipal de Saúde, no ano de 2014: 28,90%.

Apresenta também os percentuais aplicados nas subfunções vinculadas sendo 19,88% são da atenção básica (PSF, PACS, NASF, SAÚDE BUCAL entre outros) 56,27% foi para a assistência hospitalar e ambulatorial (HMU, PA, POLICLÍNICA, OFTALMOLOGIA etc.), 0,40% foi para a farmácia básica, 0,74% vigilância sanitária, 4,01% vigilância epidemiológica (combate a dengue, e outras doenças como Leishmaniose, Hanseníase, AIDS etc.) e 18,71% foram para as subfunções do tipo Gestão da Secretaria Municipal, Publicidade, Gestão do HMU, entre outras.

Pode-se verificar que das transferências da União para o Município de Unaí 19,87 % foram destinadas à saúde; e que 77,94 % % contra 76,50% até o segundo quadrimestre da receita total do Município é provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais.

Dos recursos transferidos à Saúde pelos níveis de governo Federal e Estadual, 83,17 % provieram da União, isso representa em valores absolutos, o montante de R\$ 8.657.617,79 enquanto o Estado de Minas transferiu R\$ 1.752.470,99.

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Não existe auditorias realizadas ou em fase de execução

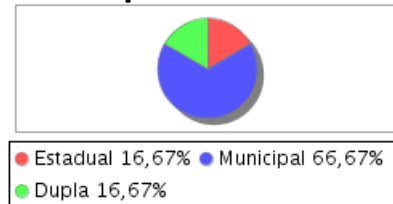
4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	11	9	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	4	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	4	4	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POLICLINICA	1	0	1	0
POSTO DE SAUDE	4	4	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	0	0
Total	30	20	5	5

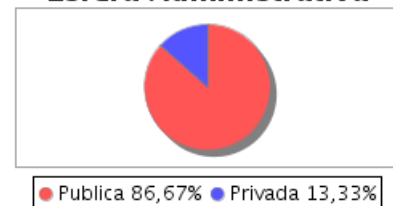
Tipo de Gestão



4.1.2 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
PRIVADA	4	0	3	1
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	24	20	0	4
Total	30	20	5	5

Esfera Administrativa



Justificativa da dupla gestão

As unidades de saúde com dupla gestão do SUS em Unai são: Policlínica, SAME, NASF E O Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado, isso se dá devido ao Município de Unai não ter uma gestão plena de seu sistema de Saúde.

Uma das vantagens de se ter a gestão dos prestadores (antiga plena do sistema de saúde) é que os recursos financeiros são repassados diretamente ao Município conforme seu teto de recursos de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar.

A outra unidade da Secretaria de Saúde na gestão Estadual é a Gerência Regional de Saúde.

Análise e considerações

O Município não possui convênios com hospitais privados para atendimento do SUS, sendo esses atendimentos realizados no Hospital Municipal de Unaí, que recebe recursos do SUS por meio da produção apresentada ao DATASUS.

Com a gestão dos prestadores, o teto financeiro de internação hospitalar e produção ambulatorial seria repassado fundo a fundo, aumentando a autonomia do Município na aplicação dos recursos

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

Análise e Considerações

O SARGSUS ainda não busca os dados direto do TAB NET, para sanarmos essa falha, confeccionamos o relatório acima manualmente, que seguiu para análise do CMS desvinculado a este documento. Ressaltamos porém, que no site da Secretaria Municipal de Saúde o documento será apresentado em sua completude. Cabe ressaltar também que o CMS possui comissão própria para acompanhar e analisar este relatório. Depreende-se da análise deste relatório:

O quadro 4.2.1 demonstra a quantidade de internações realizadas durante o exercício de 2014, somente no Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado. O quadro detalha as internações por clínica, somando um total de 3760 internações, enquanto o DATASUS considerou no mesmo período 3.725 internações. O quadro evidencia um número baixo de internações em pediatria (108), claramente devido aos problemas referentes ao número de profissionais de pediatria no Município.

O quadro 4.2.1.1 destaca que das 3.760 internações feitas no Hospital Municipal, 3.725 foram apresentadas e pagas. O valor médio das AIHS foi de R\$ 471,40.

Estimamos que com o serviço de Controle e Avaliação em pleno funcionamento o número de internações tenderá a crescer, uma vez que a demanda tende sempre a aumentar.

Os quadros 4.2.4 e 4.2.4.1 apresentam dados sobre a produção de média e alta complexidade, análises preliminares comprovam que há uma deficiência sistêmica no preenchimento da produção ambulatorial principalmente de média e alta complexidade, o que leva a um valor subestimado dos recursos.

O valor apresentado no quadro 4.2.4.1 de R\$ 5.036.443,30 se refere aos recursos destinados ao serviço de Hemodiálise, Abrigo Frei Anselmo e APAE, daqueles procedimentos apresentados de MAC. O Município de Unaí recebeu no Período o valor de R\$ 1.345.942,42.

4.3 Relatório de indicadores de saúde da população (Fontes: Sispecto, Tabnet e outras)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			
Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	45.61	44	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Devido a impossibilidade de aumentarmos o quadro funcional da Prefeitura Municipal de Unai devido ao índice de pessoal estar no limite prudencial, não foi possível implantar as equipes de saúde da família necessárias para aumentar a cobertura.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	16.48	25.08	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A baixa cobertura das ESF estão impedindo o município de alcançar essa meta.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90	93.34	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O Município conseguiu cumprir essa meta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	50.28	49.55	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Mais uma vez o não atingimento desta meta se deve a impossibilidade de se ampliar o quadro funcional da Prefeitura Municipal e consequentemente o da Secretaria Municipal de Saúde.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1.74	2.61	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Para o atingimento dessa meta, o município deverá ampliar seu quadro de THDs e outros auxiliares de odontologia. Cabe ressaltar que a ineficiência do lançamento dos dados no sistema também pode contribuir para o não atingimento da meta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	6.6	4.04	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Essa meta foi alcançada, uma vez que quanto menor a proporção melhor o indicador. Cabe ao município continuar melhorando sua política de saúde bucal para manter ou melhorar esse indicador.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0.49	0	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
DADO NÃO APRESENTADO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3.05	0.3	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Para o cumprimento desta meta, o município deverá melhorar seu quadro de profissionais, sobretudo o de cirurgiões.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0	0	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	0	0	/1000
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO.			

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	1	1	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O Município possui uma unidade apta para notificar violências domésticas.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0.42	0.67	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O município conseguiu neste exercício de 2014 cumprir essa meta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0.33	0	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Esses dados não foram apresentados pelo Hospital Municipal.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	50	32.3	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Este indicador computa os dados apurados da rede pública e privada, no Hospital Municipal, o número de partos normais atingem as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde, o grande número de cesareanas na rede privada impede de atingirmos esta meta.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	60	64.4	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O município superou esta meta depois de vários exercícios sem conseguir atingi-la.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	3.4	-	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE OBITOS MATEROS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0	2	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Com os dois óbitos maternos neste exercício, a meta que era de nenhum óbito materno, não foi cumprida.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	16	16	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Com uma queda significativa de mortalidade infantil em relação ao exercício anterior, o Município de Unai conseguiu cumprir essa meta.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	40	37.9	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Foi pactuado que o Município deveria investigar 40% de óbitos infantis e fetais, o percentual alcançado foi de 37,90%

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNO INVESTIGADOS	100	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Meta cumprida.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Foi pactuado uma investigação de pelo menos 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil, todos os óbitos foram investigados e a meta superada.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	2	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A meta não foi cumprida com o aparecimento dos dois casos de sífilis.			

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.			
Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	70	46	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Com os 46 óbitos de pessoas com menos de 70 anos pelas causas consideradas, essa meta que era de no máximo 70 óbitos no exercício, foi cumprida.			

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.			
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75	88.89	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
neste exercício a meta foi superada.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80	66.6	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A meta não foi alcançada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100	-	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	80	79.91	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Apesar da melhora no índice de óbitos com causa básica definida, o Município ainda não cumpriu a meta.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A meta foi atingida.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	20	33	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Este indicador, na verdade está sendo considerado pelo município, como o nº de notificações registradas no período. A meta foi superada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	75	85	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Este indicador está sendo considerado pelo Município como o percentual de ações realizadas pela Vigilância Sanitária em relação ao que foi pactuado. Assim, a meta foi superada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A meta foi alcançada, não houve nenhum caso novo de AIDS em menores de 5 anos.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	-	-	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90	33.3	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
A meta não foi cumprida.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	90	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta atingida.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
meta alcançada.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Como não houve a entrega de vacinas por parte do Estado, não houve campanha neste ano.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	-	-	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta alcançada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	22848	107421	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
meta superada.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	15	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O Município realizou 59 das 144 coletas pactuadas, mas não foi possível calcular o resultado do indicador.			

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.			
Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço WebService como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.			
Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	1	1	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Com o programa de educação permanente o município realiza ação de educação mensalmente, com isso cumpre a meta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	0	0	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	95	95	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Meta alcançada.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1	1	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
meta alcançada.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1	1	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
meta alcançada.			

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
O Município ainda se encontra dentro da meta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
ESTE INDICADOR NÃO SE APLICA AO MUNICÍPIO			

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

Embora o sistema SARGSUS – seja o sistema responsável por auxiliar a confecção deste relatório quadrimestral, esse sistema ainda neste quadrimestre apresenta algumas falhas, obrigando o gestor do SUS no município a fazer parte do relatório manualmente.

Este relatório apresenta os dados do terceiro quadrimestre, e comporá por sua vez o Relatório Anual de Gestão de 2014. Tem como função precípua, a demonstração da aplicação dos recursos do SUS e as atividades da Secretaria Municipal de Saúde no período.

Este Relatório Quadrimestral foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde cumprindo assim o que determina o § 1º do inciso III do art. 36 da Lei Federal Complementar Nº 141/2012.

Desta forma, o Conselho Municipal de Saúde deverá apreciar o presente relatório e fazer suas considerações. O presente relatório será também objeto de audiência pública na casa legislativa do Município de Unaí, conforme determina a legislação.

A programação anual de saúde de 2014, também estará anexa para consulta dos interessados.

Apesar dos percalços, este instrumento tem se tornado um dos principais instrumentos para acompanhamento das atividades da Saúde no Município de Unaí.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde:

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 23/03/2014

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa:

7. ARQUIVOS ANEXOS

Documento
RelatorioQuadrimestral.pdf

UNAI - MG, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão